



UNI F E OB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Projeto Integrado

Apresentação sobre Sustentabilidade

AME (Ambulatório Médico de Especialidades)

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2017



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

UNI F E OB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

APRESENTAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

AME (Ambulatório Médico de Especialidades)

Módulo: 1º Cenários Organizacionais

Comportamento Humano nas Organizações – Prof. Márcio A. Menardi

Metodologia Científica – Profa. Michele Cristina Souza

Achcar Colla de Oliveira

As Relações de Trabalho na Soc. Contemporânea – Prof. Mateus A. Zani

Meio Ambiente, Neg. e Resp. Empresarial – Prof. Celso A. Almeida Filho

Comunicação e Expressão – Profa. Fernanda Farnetane Blotta

Alunos:

Ana Carolina Braga Amâncio da Silva, RA 17001008

Brenda Tossini, RA 17000999

Joyce Guimarães Castro Nunes, RA 17001111

Patrícia Gabrieli Leite, RA 17001028

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2017

1 INTRODUÇÃO	04
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	05
3 JUSTIFICATIVA.....	06
4 OBJETIVO.....	06
5 REFERENCIAL TEORICO.....	06
6 PROJETO INTERDISCIPLINAR	07
6.1 DESENVOLVIMENTO ECONOMICO NA EMPRESA.....	07
6.2 COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES.....	07
6.3 MEIO AMBIENTE, NEG. E RESP. EMPRESARIAL.....	10
6.4 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOC. CONTEMPORÂNEA.....	14
7 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é uma forma consciente de utilizar recursos no presente, com a preocupação de não causar danos no futuro, segundo o Relatório Brundtland - Nosso Futuro comum (HARLEM; Gro, 1991, p.46), define a sustentabilidade “Aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras em atenderem as suas próprias necessidades”.

A Sustentabilidade há um bom tempo tem se tornado um assunto que vem gerando debate entre a população e o meio empresarial, conforme Bert Heemskerk *et al* (2002, p.9) “Cresce a necessidade das empresas divulgarem mais e melhor informação sobre a forma como identificam e gerem os riscos sociais, éticos e ambientais e explicarem até que ponto estes riscos afectam¹, a curto e a longo prazo, o valor da empresa.” Porém a maioria das empresas ignoram este fato, tratando do assunto com negligência, ocasionando danos ao meio ambiente e a sociedade circunvizinha ou até mesmo gerando riscos para as próximas gerações, tornando o ambiente infértil.

Apoiando-se nesta situação, nos foi proposto este trabalho sobre sustentabilidade, então procuramos saber dentro de uma empresa que atua na área da saúde se a mesma vem desenvolvendo as ações econômicas, sem prejudicar a área ambiental e beneficiando a sociedade.

Escolhemos como empresa para nosso projeto o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de São João da Boa Vista, um ambulatório renomado em primeiro lugar no atendimento entre suas unidades.

Neste projeto procuramos nos informar e constatar se a empresa escolhida cumpre medidas sustentáveis, através de entrevistas com uma enfermeira supervisora, um segurança, e a líder da higiene, além de buscar dados no site da empresa.

1. ¹ Como foi usado uma bibliografia portuguesa, a tradução da palavra afectam é afetam.

2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O AME (Ambulatório médico de especialidades) iniciaram suas atividades em novembro de 2011, é uma empresa pública, de direito a saúde sem fins lucrativos, havendo cinquenta e cinco AMES em todo o Estado de São Paulo. A rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades tem como objetivo ampliar a rede de serviços de média complexidade voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS), compreender e melhorar a qualidade do atendimento, alcançar maior capacidade de agilizar e finalizar procedimentos, promover integração entre a rede de assistência básica, especializada e hospitalar da área de abrangência, implantar protocolos gerenciados de referência e contra referência ambulatorial e desenvolver atividades visando capacitação de recursos humanos.

O AME de São João da Boa Vista foi classificado em 2017 em primeiro lugar na qualidade de atendimento. Esta unidade foi implantado e é gerenciado pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), através de um convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em junho de 2010, atende aproximadamente 300.000 mil habitantes da região, totalizando oito municípios, sendo eles: Aguaí, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, Tambaú e Vargem Grande do Sul. O AME Com a proposta de agilizar o diagnóstico e o tratamento dos pacientes, desafogando os hospitais gerais que podem se dedicar ao atendimento de urgências e emergências e a realização de cirurgias mais complexas (Fonte – disponível em <<http://www.hes.unicamp.br/index.php/unidades/ame-sao-joao-da-boa-vista>>).

Considerando nossa pesquisa de campo, e sites da empresa, a missão, visão e valores da empresa é priorizar o melhor atendimento beneficiando a sociedade, ser um referencial no atendimento (2017 foram classificados em primeiro lugar no atendimento entre todas unidades do estado de São Paulo.), e seus valores são otimizados pelo trabalho em equipe, ética profissionalismo entre outros. O AME São João da Boa Vista continua desenvolvendo e ampliando seus serviços para seu município e região.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha de nossa empresa está relacionada ao destaque da mesma entre as diversas unidades, uma empresa com um diferencial em sua meta considerando o fato de ser uma organização sem fins lucrativos, o AME não busca o crescimento econômico e sim, as propostas de inovar o seu desempenho na comunicação interna e no atendimento aos seus pacientes resultando na melhoria para a sociedade local e região. O que nos chamou atenção é a forma que a empresa se desenvolve, ressaltando a qualidade de seus serviços tendo em vista aperfeiçoar cada vez mais seu atendimento, desconsiderando parcialmente o financeiro.

4 OBJETIVO

Temos como objetivo analisar e aprender com erros e virtudes da empresa em relação a sua estrutura social, econômica e ambiental. Aprendendo a lidar com as pessoas entende-las e ajuda-las, adquirir conhecimento sobre como crescer financeiramente em uma empresa nos tornando bons profissionais sem prejudicar o meio ambiente e a população, assim extrair o melhor, para alcançar um diferencial em nossa carreira Administrativa.

5 REFERENCIAL TEORICO

A política, diplomata e médica norueguesa Gro Harlem considera a sustentabilidade como uma ação presente para evitar danos futuro. ‘Aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras em atenderem as suas próprias necessidades’ (HARLEM, 1991, p.46).

Bert Heemskerk *et al* (2002, p.9) afirma que empresas necessitam declararem os riscos que causam para a sociedade, e para o meio ambiente, de forma clara e até que ponto esses riscos os afetam. “Cresce a necessidade das empresas divulgarem mais e melhor informação sobre a forma como identificam e gerem os riscos sociais, éticos e ambientais e explicarem até que ponto estes riscos afectam, a curto e a longo prazo, o valor da empresa.”

Gustavo G. Boog e Magdalena Boog (2013) ressaltam que os aspectos éticos estão envolvidos e devem ser considerados para o desenvolvimento pleno de uma empresa em relação aos seus funcionários “(...) as empresas necessitam inicialmente de um projeto de educação para suas equipes de trabalho que tenha uma proposta ética, e não apenas técnica. E qualquer ação nesse sentido passa primeiramente pela conscientização da população-alvo que, em nosso caso, são os funcionários.”

6 PROJETO INTEGRADO

6.1 DESENVOLVIMENTO ECONOMICO NA EMPRESA

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME), por ser uma empresa pública, sem fins lucrativos, tem como renda uma verba concedida pelo governo. Essa verba é destinada e organizada a todos os gastos do ambulatório, desde atendimentos até pagamento dos funcionários, para que a verba seja devidamente utilizada o AME estabeleceu a meta de 3460 consultas médicas mensais, caso o número de consultas médicas passe da meta haverá um prejuízo, pois significa que utilizaram mais que a verba oferecida (será retirado do fundo de garantia da empresa), porém se não alcançarem a meta haverá danos também, pois o governo vendo que não está sendo utilizada toda a verba, será reduzido o valor concedido pelo mesmo. O Objetivo econômico da empresa AME é armazenar um fundo de garantia, tendo como precaução um valor significativo, se porventura a empresa fechar as portas, os colaboradores poderão receber seus direitos trabalhistas e benefícios.

6.2 COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

6.2.1 INTRODUÇÃO

Para a realização deste projeto utilizamos informações adquiridas nas aulas de Comportamento Humano nas Organizações, como os tipos de papeis, e podemos afirmar por meio de dados que a empresa AME exerce um papel flexível com seus funcionários, e para analisar o ambiente de trabalho e relacionamento dos funcionários, entre si e com os pacientes, conforme afirma Gustavo G. Boog e Magdalena Boog (2013, p.100) “(...) as empresas necessitam inicialmente de um projeto de educação para suas equipes de trabalho que tenha uma proposta ética, e não apenas técnica. E qualquer ação nesse sentido passa primeiramente pela conscientização da população-alvo que, em nosso caso,

são os funcionários.” Observando a hierarquia da empresa, o trabalho em equipe, a motivação dada aos funcionários para um bom desempenho.

6.2.2 DESENVOLVIMENTO

Os funcionários mostram estar satisfeitos com a empresa de forma geral. Em relação ao comportamento e relacionamento entre os colaboradores, estes buscam sempre trabalharem em conjunto, visando a satisfação dos pacientes.

Como forma de compreensão, há uma tolerância de faltas quando justificadas, podendo repor as horas em até três mês após a falta. Há também o direito de quinze minutos se necessário em caso de atraso.

Os cursos de capacitação são importantes aliados, pois despertam nos colaboradores uma visão ampla, sendo proveitosa para a evolução dos serviços, aprendendo a lidar melhor com o público.

Os salários oferecidos são diferenciados de outros órgãos de saúde, proporcionando uma maior motivação aos mesmos. A empresa traz vários programas para o bem-estar dos colaboradores, onde desperta o interesse dos mesmos para uma vida mais saudável, impactando positivamente na vida profissional pois o funcionário satisfeito e bem consigo mesmo desenvolve suas tarefas de forma mais produtiva, programas como por exemplo:

- Projeto medida certa (perda de peso).

E alguns programas para a população em geral como:

- Mulheres de peito (prevenção ao câncer de mama).
- Coleta de papa Nicolau.
- Saúde do homem 50 anos aos sábados (prevenção e cuidados ao câncer de próstata).
- Atendimento voluntario a pacientes com câncer de pele.

O ambulatório criou um projeto com o nome de Matriciamento, que é uma forma de estratégias inovadoras de atenção primária à saúde, como o objetivo de trabalhar com os municípios para que os mesmos mandem os pacientes em melhores condições, melhorando a comunicação interna entre as unidades, resulta em excelência no atendimento

proporcionando menos visitas dos pacientes ao AME de São João da Boa Vista, facilitando para que não haja locomoção desnecessária.

Sempre que possível é realizado a pesquisa de clima organizacional para saber o grau de satisfação dos pacientes em relação ao atendimento, conforto e recepção. Essa pesquisa tem grande importância, pois ajuda a diminuir a rotatividade de colaboradores, construindo uma cultura elevada na empresa, deixando os pacientes mais satisfeitos.

Saúde e Segurança do trabalho

Os funcionários da empresa terceirizada RCA, envolvidos diretamente com o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, deverão ser submetidos a processos de capacitação continuada pelo Enfermeiro, contratado pelo RCA para a gestão educacional da equipe.

Os treinamentos deverão complementar o uso correto, guarda, conservação, higienização e situações de substituição de Equipamentos de Proteção Individual-EPIs, manejo correto dos resíduos do estabelecimento, responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais/insumos envolvidos no processo de trabalho e do ambiente.

Deverá fazer parte dos treinamentos a importância da lavagem das mãos e sua relação direta com o uso de luvas de proteção e o descarte das mesmas em caso de necessidade de substituição.

A empresa RCA deverá observar as exigências contidas na Norma Regulamentadora nº 07 – PCMSO – no que diz respeito aos exames ocupacionais (admissionais, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional) e manter os funcionários devidamente orientados sobre as medidas a serem adotadas em caso de acidentes do trabalho e/ou trajeto, inclusive em caso de acidentes com material biológico.

6.2.3 CONCLUSÃO

O AME se mostrou uma empresa responsável e que se preocupa com a qualidade do ambiente de trabalho e com a saúde física de seus funcionários e pacientes, os tratando com

respeito e igualdade. É uma empresa justa, que zela pela qualidade de vida de seus colaboradores, e se mostra íntegro desde o primeiro contato para uma entrevista, sendo uma empresa sincera e respeitável, com funcionários satisfeitos e realizados com a motivação fornecida pela empresa.

6.3 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

6.3.1 INTRODUÇÃO

A unidade de estudo de Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidades Empresarial, nos despertou um olhar mais atento sobre os cuidados para com o meio ambiente, atribuindo conhecimento sobre a área de sistema gestão ambiental (SGA) e a responsabilidade da empresa evoluir sabendo seus limites sem afetar o meio, cumprindo na Política Nacional do Meio Ambiente, a lei nº 6.938/1981 “meio ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas suas formas”.

6.3.2 DESENVOLVIMENTO

O AME possui um programa do devido descarte do lixo o PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde) é o conjunto de procedimentos que visam o correto gerenciamento dos resíduos produzidos nos Serviços de Saúde. Esses procedimentos devem ser, planejados e implementados com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

O gerenciamento deve abranger todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos matérias e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo dos RSS, compreendendo a geração, segregação, descarte, acondicionamento, identificação, coleta interna, transporte interno, armazenamento temporário e externo, higienização, segurança ocupacional, transporte externo e destinação final.

Classificação dos Resíduos de Serviços de Saúde

Grupo A (potencialmente infectantes):

São resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.

São considerados infectantes: Compressa e gases com sangue com grande quantidade, luvas cirúrgicas, tubos contendo sangue e coágulo, frasco contendo urina e/ou fezes, resíduos de matérias para cultura e matérias de curativos.

Grupo B (resíduos químicos e farmacêuticos):

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar riscos à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

São resíduos químicos: insumos farmacêuticos, ácido peracético e saneantes. São armazenados para coleta na embalagem original.

Grupo C (resíduos radioativos):

Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenha radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas Normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

Enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN – 6.05. Não produzidos no AME – SJBV.

Grupo D (resíduos comuns):

São resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou meio ambiente, tais como papel, pasticho, metal, vidro, luva de procedimentos, algodão, gase e lixo orgânico.

Quando reciclados (papel administrativo, papel, lençol de papel, papel toalha, vidro, plástico, metal) devem ser descartados em saco de lixo nas cores: azul, vermelho, verde e amarelo. Quando não reciclados (luvas de procedimentos, resíduos alimentares, gase, algodão, papel higiênico) devem ser descartados em saco de lixo da cor preta.

Grupo E (resíduos perfurocortantes):

Materiais perfuro-cortantes com a possível presença de agentes biológicos tais como: agulhas, lancetas, lâminas, ampolas de vidro e escalpes. Descartados em embalagens específicas para perfuro-cortantes.

Destino do lixo:

Grupo A/E – lixo infectante e pérfuro cortante

Empresa responsável pela coleta e transporte: Stericycle, que transporta os resíduos até a Sterlix em Mogi Mirim.

Empresa responsável pela pré-tratamento e destinação: Sterlix Ambiental tratamento de Resíduos Ltda.

Grupo B – Químico-Farmacêuticos

Empresa responsável pela coleta e transporte: Stericycle, que transporta os resíduos até a Sterlix em Mogi Mirim.

Empresa responsável pela armazenamento e transporte para próxima etapa de tratamento: Sterlix Ambiental tratamento de Resíduos Ltda.

Procedimento: Armazenamento e Acondicionado de acordo com as normas para ser transportado até o incinerador de Uberlândia.

Tratamento: Incineração na UDI Ambiental Ltda.

Grupo D – Lixo Comum (Não Reciclável)

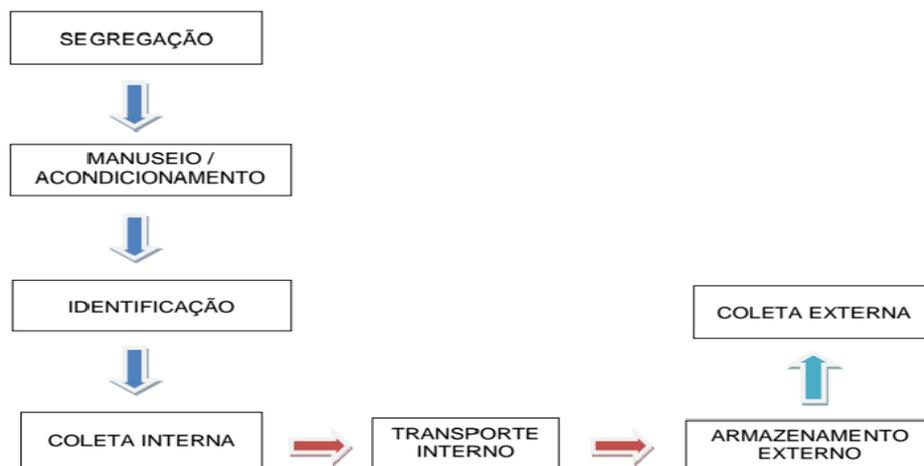
Empresa responsável pela coleta: Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista.

Grupo D – Reciclável – Papel, Papelão, Plástico, Metal e Vidro

Empresa responsável pela coleta: Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista em parceria com a Coopermax/SJBV.

Fluxograma

O processo de gerenciamento de resíduos será dividido em sete processos:



Transporte interno dos resíduos:

Os resíduos coletados nas fontes serão transportados através de carros de transporte interno para cada grupo, nos horários determinados.

Para **resíduos do grupo D** – Recicláveis e não recicláveis o transporte é realizado através dos carrinhos coletores da equipe de limpeza. Cada carrinho possui um envoltório que diminui a possibilidade de contaminação e exposição do trabalhador.

Para os **resíduos do grupo A e E** será utilizado carro coletor próprio identificado como o símbolo de substâncias infectante e risco biológico. Este lixo será coletado, separado dos demais resíduos.

Armazenamento Externo:

O armazenamento externo, denominado de abrigo dos resíduos é o local onde se abriga provisoriamente os resíduos coletados. Deve ser em ambiente exclusivo, com acesso

externo facilitando à coleta, possuindo ambiente separado para atender o armazenamento de diversos tipos de resíduos.

Elaboração de campanhas para benefício do Meio Ambiente:

- Os colaboradores levam medicamentos vencidos, os sem utilidades para o AME para o devido descarte.

Como forma de comemoração do dia do meio Ambiente, realizam:

- Plantio de mudas de arvores com o intuito de uma colaboração para a presente e futura geração.
- Distribuição de sementes na sociedade vizinha.
- Concursos culturais e filmes para a conscientização da preservação do meio ambiente.

6.3.3 CONCLUSÃO

A empresa se mostra consciente aos riscos que os resíduos podem causar ao meu ambiente, funcionário, e a saúde pública, portanto, fornece o seu devido descarte de lixo, com procedimentos que visam o correto gerenciamento dos resíduos, que vai da separação, coleta e até seu destino final.

O AME utiliza os serviços de funcionários de empresas terceirizadas para o seu descarte de lixo, e exigindo da mesma treinamento adequado, para que não ocorra acidentes por falta de técnicas especializadas. É uma empresa que se preocupa com o meio ambiente e com a saúde de seus funcionários.

6.4 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

6.4.1 INTRODUÇÃO

Já a unidade de estudo das Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea, contribuiu para uma análise mais aprofundada sobre os dados da cidade onde está localizado o AME: São João da Boa Vista. Atribuindo informações do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizando como única fonte o Atlas Brasil.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) avalia a educação, saúde e a renda de uma nação, estado e município; seus dados são calculados pelo PNUD (Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento), esses dados são fornecidos pelo Atlas Brasil. O objetivo dessas informações é transcrever dados do município de São João da Boa Vista, mostrando o seu IDH. Esses dados são essenciais para analisar e observar as informações adquiridas dentro de uma empresa, sendo que as condições locais refletem diretamente nos resultados e comportamentos de uma organização.

6.4.2 DESENVOLVIMENTO

Caracterização do território

São João da Boa Vista é uma cidade localizada no interior da Capital Paulista aproximadamente 200 km, contém 83.639 habitantes atualmente, é um local de grande conforto para moradia, contendo 517,47km², bem próxima a Poços de Caldas (MG). É uma cidade com o índice de desenvolvimento humano alto, conforme dados apurados pela PNUD, em 1991 a 2010 em termos relativos a população de São João aumentou 20,95%, sendo 23,75% mulheres, 18,11% homens, devido ao progresso da industrialização, e a procura de melhores condições a população rural diminuiu 59,55%, diretamente aumentando a população urbana em 31,86%,

Para a realização dessa parte de nosso projeto integrado foi utilizado como fonte de pesquisa o “Atlas Brasil” elaborado pelo PNUD, o Atlas tem a finalidade de uma plataforma de pesquisa online de dados que compõe o IDH. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considera três principais dimensões de elaboração de dados, são elas: saúde, educação e renda, de um município, estado ou federação.

IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) apresentou um lento aumento ao longo da década, de 1991 á 2000 era 23,4% e de 2000 á 2010 10,3%, houve uma diferença de 13,1%, o objetivo do Índice de Desenvolvimento Humano basicamente é chegar ao resultado numérico, expondo a classificação entre: muito baixo (0,499), baixo (0,599), médio (0,699), alto (0,799) e muito alto (0,800- 1). Toda cidade espera alcançar um índice acima de 0,800, índice esse considerado muito alto.

Componentes

De acordo com o Atlas Brasil a variação de ano a ano da renda foi 6,92% de 1991 á 2000, 4,72% de 2000 a 2010 e 11,9% de 1991 a 2010, por outro lado o crescimento atual da longevidade está cada vez mais constante com um lento aumento, o número de pessoas que viviam mais tempo era de 7,6%, considerando a década de 91 a 2000 em relação a 2000 á 2010 diferença caiu em 3,1%, obtendo apenas 4,5% de aumento, já a educação da população são-joanense vem ao decorrer dos anos nos apresentando um índice crescente e significativo, o período entre 1991 á 2000 o percentual educacional cresceu em 63,5%, e do ano de 2000 á 2010 cresceu em 22,7%. Desta forma neste período houve um aumento de aproximadamente 100%, o que é muito positivo para a população deste município.

População

A população feminina no ano de 1991 apresentou 34,82 em números relativos, deste ano até 2000 houve um crescimento percentual de 12,9%, considerando a evolução de 2000 até 2010 cresceu 9,5%, se compara com a década anterior com a atualidade nota-se que houve crescimento do índice porém com uma redução, de forma geral de 1991 a 2010 aumentou 23,7% da população feminina, com tudo observando a população masculina entre os anos de 1991 a 2000 também teve uma evolução o índice desta população de 10,8%, e de 2000 a 2010 foi de 6,5%, com isso teve um crescimento de 18,11% de forma geral analisando o período de 1991 a 2010, desta forma conclui-se que a população que representa a maioria é a feminina, de outro lado atualmente a população urbana é de 96,01% e a rural 3,99%, entre os anos de 1991 a 2000 os habitantes rurais diminuíram 31,6% e aumentaram 17,8% os habitantes urbanos, na década de 2000 a população rural continuou a decrescer em 40,79%, paralelamente a população urbana continuou a crescer 11,9%. Mostrando-se implícito o êxodo rural.

Educação

No período de 1991 á 2000 o crescimento estudantil da faixa etária de 5 a 6 anos foi consideravelmente altíssimo 43,47%, comparando aos próximos dez aos anos o baixo aumento foi notável sendo 11,92%, já com a idade de 11 á 13 nos anos finais do fundamental, ou com o fundamental completo houve um bom crescimento quase

dobrando o valor com 28,10, porém de 2000 a 2010 foi praticamente estável com o crescimento apenas de 14,77%, já a idades de 15 a 17 anos que concluíram o fundamental dobrou em 50,74% com o passar de dez anos o crescimento continuou subindo com 19,28%, certo mento com 18 anos ou mais os jovens que concluíram o fundamental em 1991 a 2000 foi de 31,10% ao longo de dez anos foi um pouco maior 24,83%, já no ensino médio os alunos que concluíram na faixa etária de 18 a 20 anos foram de 57,48% teve um aumento de 18,21% ao longo de 2000 a 2010 de acordo com os dados.

Estrutura Etária

A esperança de vida ao nascer atualmente é de 77 anos em São João da Boa Vista (média brasileira 73 anos) comparando a expectativa de vida em Cuba que é considerado o maior índice na América Latina apenas com 2 anos a mais (79 anos), perdendo para o Japão com a média de 83 anos, portanto em 1991 a taxa de natalidade se encontra relativamente alta, porém, a expectativa de vida na terceira idade é baixa, já em 2000 a expectativa de vida da terceira idade aumentou em relação a década anterior, considerando os próximos 10 anos houve uma grande melhora no crescimento da faixa etária após os 50 anos, concluindo que se nos próximos anos o crescimento nessa faixa etária aumentar o índice dessa população será notável.

Mortalidade infantil

A mortalidade infantil com crianças até um de ano de idade vem se destacando ao decorrer dos anos podemos acompanhar que no ano de 1991 a 2010 teve uma redução, em 1991 apresentou 19,5 e no ano de 2010 9,5, observando-se as crianças com esperança de vida ao nascer aumentou nas últimas décadas, teve com aumento de 2,3 ao decorrer dos anos, no ano de 1991 o número de esperança de vida era 71,4 e no ano de 2010 77,2, já a mortalidade infantil até os cinco anos de idade podemos afirmar que teve uma redução durante os anos, 1991 o número foi 22,1 em 2010 11,00.

Renda

De 1991 a 2010 houve uma diminuição de 8,4% de pessoas com o ensino fundamental incompleto analfabeto, e o ensino fundamental incompleto e alfabetizado caiu em 21,6%, já o fundamental completo e médio incompleto aumentou 7,7%,

praticamente dobrando o percentual referente a 1991 que era de 8,6%. A educação do município do ensino médio completo e superior incompleto aumentou 14,1% referente a esta mesma década citada anteriormente, e o ensino superior completo aumentou em 8,2%, mostrando assim que o município tem evoluído em relação a escolaridade de sua população.

São João da Boa Vista apresenta atualmente uma renda per capita média de 998,31 reais, comparando com 1991, ela aumentou em 401,32 reais, que era de 596,99 reais, desde 1991 a extrema pobreza, em São João nunca esteve em níveis alarmantes em relação a outros municípios, sendo 2,32% em 1991, tendo uma diminuição de 2% da que encontramos atualmente, já no ano 1991 até 2010 vemos uma diminuição gradual da pobreza, encontrando 10,64% e 1,84% respectivamente; tendo uma diminuição de 8,8%.

Gini é o método utilizado para medir o grau de concentração de renda. Utilizando a medida de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 maior a concentração da riqueza nas mãos de um pequeno grupo de pessoas, e quanto mais perto de 0 maior é a distribuição de renda. Em São João da Boa Vista o índice de Gini apresenta 0,51 em 1991, sofrendo um leve aumento de 0,02 em 2000, tendo uma recaída em 2010, voltando, novamente, a 0,51.

A distribuição de renda da cidade apresenta uma notável desigualdade. Considerando a população total dividida em cinco partes, nota-se que em 1991 57,1% da renda estava concentrada em apenas um quinto da população, enquanto a parte com índice menor possuía apenas 4,3% da renda total, com o passar das décadas estes índices não sofreram muitas alterações, pois em 2000 a parte que havia a maior concentração de renda foi para 58,7% e em 2010 passou a 56,8%. O quinto que apresentava uma menor concentração da renda, passou respectivamente a 4% e depois a 4,6%. Assim havendo uma sociedade, a qual um quinto adquire mais da metade da renda total da cidade.

Desocupação

O emprego é algo essencial para o desenvolvimento econômico de uma cidade. Entretanto o desemprego é um dos problemas enfrentados pela população em geral. São João da Boa Vista no ano de 2000 apresentava uma taxa de 11,34% de desempregados, em 2010 este índice passou para 5,21% reduzindo significativamente, já as pessoas que trabalham de forma formal e que possuíam mais de 18 anos em 2000 era de 67,69% da

população, o que em 2010 passou a ser de 72,21%; aumentando em 6,6% este índice. O nível educacional dos ocupados com fundamental completo (18 anos ou mais) no município de São João em 2010 foi de 54,29% ao longo de dez anos houve um crescimento de 16,3%, considerando que em 2010 o nível estava em 70,59%, já em 2000 a taxa dos ocupados com médio completo (18 ou mais) era de 39%, tendo um aumento de 12,98%, resultando em uma melhora gradualmente ao passar dos anos.

Rendimento médio

Considerando que o nível de ocupação cresceu ao passar dos anos, foi possível notar que o rendimento de até um salário mínimo caiu (18 anos ou mais) em 12,93%, sendo 2010 com 23,57% e 2010 com 10,64%, já o rendimento de até dois salários mínimos teve uma pequena alteração, com 0,83% de aumento de 2000 a 2010, os ocupados com rendimento de até 5 salários mínimos teve um crescimento de 2,07% de 2000 a 2010, considerando que em 2000 estava em 88,41% e 2010 90,48%

6.4.3 CONCLUSÃO

Considerando as informações apresentadas, a cidade de São João da Boa Vista possui uma educação de qualidade e sua longevidade é alta; entretanto, sua distribuição de renda, calculada pelo índice de Gini, não é muito boa. A educação e saúde vêm se mostrando cada vez melhor com o passar das décadas, mas a distribuição de renda está estagnada desde 1991; sendo o principal ponto para melhorar-se para obter um IDH muito alto. Com políticas públicas aumentando o salário daqueles que possuem uma renda baixa, fornecendo serviço a toda a população e promovendo a distribuição de renda, gradualmente a renda do mais rico não terá um abismo de distância da do mais pobre.

7 CONCLUSÃO

De acordo com as pesquisas e informações adquiridas no projeto, o AME (Ambulatório Médico de Especialidade) é uma empresa sustentável. Visa não só melhoria dos seus pacientes e sim dos seus funcionários, buscando sempre desenvolver projetos para o bem-estar, saúde e uma boa remuneração para os colaboradores que desenvolve o trabalhando em equipe obtendo um resultado satisfatório para seus pacientes. Observa-se que a empresa visa realizar suas funções de forma consciente, sem prejudicar o meio ambiente, realizando projetos em datas comemorativas para incentivar o cuidado com o ambiente, fazendo plantações e buscando cada vez mais o descarte correto. Considerando a parte econômica, o AME não possui fins lucrativos. Porém pensa em seu futuro de forma planejada, a qual possui um fundo guardado, pois se por algum motivo tiver que fechar as portas terá uma reserva para pagar seus funcionários.

REFERÊNCIAS

AME –AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADE. *Nossa História*. Disponível em <<http://www.hes.unicamp.br/index.php/nossa-historia>> Acesso em 07 de abril de 2017.

ATLAS BRASIL, *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>> Acesso em 18 de maio de 2017.

BOOG, Gustavo G.; BOOG Magdalena. *Manual de Treinamento e Desenvolvimento Gestão e Estratégia*. 6. Ed. São Paulo: Person, 2013.

HARLEM, G. Relatório Bruandtland- *Nosso Futuro Comum*. Disponível em <<https://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues>> Acesso em 08 de abril de 2017.

HEEMSKERK, Bert. et al. *Comunicar o Desenvolvimento Sustentável*. Lisboa, 2002.

PDF- Plano de Gerenciamento de Resíduo do Serviço de Saúde (PGRSS). Documento enviado pela administração da empresa data de envio 03 de abril de 2017.

PORTAL DO GOVERNO-SP. *A relação dos AMEs no estado de São Paulo*. Disponível em <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/veja-a-relacao-dos-ames-ambulatorios-medicos-de-especialidades-no-estado/>> Acesso em 08 de abril de 2017.